

## Avaliação da sonolência diurna e do desempenho escolar em estudantes de odontologia

Pierrri RAG, Oliveira MR, Spin-Neto R, Pereira-Filho VA

### Resumo

O presente trabalho objetivou avaliar a sonolência diurna e a qualidade do sono dos estudantes de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Unesp de Araraquara. Para tanto, alunos do 1º ao 5º ano, totalizando 221 voluntários que responderam aos questionários: Epworth, Pittsburg, NOSE e Berlim, relacionados à sonolência diurna, qualidade do sono, obstrução nasal e síndrome da apneia do sono, respectivamente. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para testar a normalidade dos dados quantitativos contínuos e, posteriormente o teste de Qui-quadrado foi utilizado para evidenciar a presença de associações. O nível de significância adotado foi de 5%. Foi observada associação entre a sonolência diurna e a obstrução nasal em T1 ( $p=0,002$ ) e T2 ( $p=0,043$ ). Em T2, também foi observada associação entre a obstrução nasal e a qualidade do sono ( $p=0,026$ ). O coeficiente de rendimento associou-se apenas com a síndrome da apneia obstrutiva do sono em T1 ( $p=0,012$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o coeficiente de rendimento no início e no final do ano letivo ( $p=0,935$ ). Com a metodologia empregada observou-se que a obstrução nasal influenciou na qualidade do sono e na sonolência diurna e a sonolência diurna não interferiu no coeficiente de rendimento dos alunos.

**Palavras-chave:** Sonolência diurna, qualidade do sono, odontologia.